

Cursos de Verão 2025

À Descoberta do Grego Clássico

Formadores: Ana Alexandra de Sousa e Cristina Abranches Guerreiro (coordenação)
José Alexandre Maurício e Marcos Oliveira Helena

Acreditação para formação de professores dos grupos 300 e 310

É altura de começar a estudar esta língua antiga, que permite ler a Ilíada, a Odisseia, os tragediógrafos, Platão, Aristóteles, os Evangelhos e tantos outros textos que procuram respostas para explicar o homem na sua intemporalidade... O curso propõe uma viagem no tempo, à descoberta de uma das línguas antigas que mais influenciaram a nossa cultura. Não tem pré-requisitos e é aberto a todos, a partir dos 15 anos.

Datas de realização: 03/06/2025 a 29/07/2025

Sessões: Terças e quintas-feiras, das 16h00 às 19h00; havendo duas aulas extraordinários (para compensação de feriados) nos dias 18 de Junho (4.^a-feira), das 16h00-19h00 e 28 de Julho (2.^a-feira), das 16h00 às 19h00

Acreditação: 3 ECTS

Vagas: Mínimas: 3 Máximas: 35

Propina: 45,00€ (alunos) | 60,00 € (não alunos)

Sala: a comunicar aos inscritos

Objectivos de aprendizagem do Curso:

1. Aprender elementos básicos da língua grega.
2. Reconhecer a origem grega de palavras da língua portuguesa.
3. Conhecer a recepção de alguns mitos na literatura portuguesa e nas artes visuais.

Plano de estudos, conteúdos programáticos e modo de funcionamento:

1. À descoberta do grego clássico de forma oral e escrita: lendo e escrevendo o alfabeto; notando espíritos e acentos; aplicando o artigo definido; compreendendo os substantivos de tema em -ο, -η e -α, com breve referência aos temas em consoante; articulando com os anteriores os adjetivos de 1.^a classe; falando com e do pronome αὐτός, ἡ, ó; usando o presente, o futuro, o imperfeito e o aoristo do modo indicativo; reconhecendo e aplicando o infinitivo presente; conhecendo a relação entre casos e funções sintáticas; usando preposições e conhecendo regências; falando com e da oração relativa, oração infinitiva, completiva conjuncional, oração causal e temporal.

2. À descoberta do grego no vocabulário da língua portuguesa: principais prefixos de origem grega; principais radicais gregos; normas de adaptação do grego ao português (vogais aspiradas e h inicial; adaptação de vogais e ditongos; adaptação de consoantes e grupos consonânticos); curiosidades etimológicas (mitónimos que se tornaram nomes comuns ou topónimos; adjectivos derivados de antropónimos; exemplos de coincidência na adaptação de étimos diversos; exemplos de diversidade gráfica na adaptação do mesmo étimo).

3. Ecos da recepção de alguns mitos clássicos na literatura portuguesa e nas artes visuais e performativas.

Modo de funcionamento:

O curso terá duas aulas presenciais por semana, com a duração de três de horas cada.

Nas horas de contacto, conciliar-se-ão os três conteúdos acima discriminados. A leitura dos textos propiciará uma reflexão sobre os vestígios da língua grega no português e a presença de alguns mitos na literatura e nas artes em geral. Usar-se-á o vocabulário grego dos textos para exercícios escritos e orais, que facilitam a aprendizagem da língua. Uma parte do trabalho realizado durante as horas de contacto pressuporá um estudo autónomo, imprescindível para a aquisição dos conhecimentos propostos.

Bibliografia principal:

Dicionários

AAVV (2021), *The Cambridge Greek Lexicon*, ed. J. Diggle Cambridge: Cambridge University Press.

Bailly, A. (2000), *Le Grand Bailly: Dictionnaire de Grec-Français*. Paris: Hachette.

Lidell, H.; Scott, R.; Jones, H.; McKenzie, R.; Gare, P. (1996), *A Greek English Lexicon with a revised supplement*. Oxford: Oxford Clarendon Press.

Montanari, F. (2004), *Vocabolario della Lingua Greca. Greco Italiano*. Seconda Edizione in CD-Rom per windows con guida all' uso e lessico di base. Torino: Loescher Editore.

Sítios

The Online Liddell-Scott-Jones Greek-English Lexicon:

<http://stephanus.tlg.uci.edu/lsg/#eid=1&context=lsj>

Estudos e Gramáticas

Boas, E.; Rijksbaron, A.; Huitink, L.; Bakker, M. (2019), *The Cambridge Grammar of Classical Greek*. Cambridge: Cambridge University Press.

Júnior, M.A. (2016), *Gramática de Grego: o Grego Clássico e Helenístico*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Ragon, E. (1991), *Grammaire Grecque*, entièrement refondue par A. Dain, J. A. de Foucault, P. Poulain. Paris: J. de Gigord Nathan.

Sousa, A.A.A. (2023), *Grego Antigo. Manual de Iniciação. Textos, exercícios e epítome gramatical*. Lisboa: Edições Colibri.

Critérios de avaliação (se aplicável):

A emissão de um certificado com avaliação implica a realização de uma prova escrita final.

Elementos de avaliação:

a) participação nas actividades propostas ao longo do curso (30%);

b) prova escrita final (70%)

A prova final será feita no dia 31 de Julho, em horário a combinar.

Os alunos que não queiram fazer esta avaliação terão direito a um certificado de participação, desde que tenham assistido a um mínimo de 75% de aulas.

Tipo de Certificação:

* Certificado de assistência

* Certificado de avaliação com ECTS

Para obter certificado de avaliação com ECTS, é preciso assistir a pelo menos 75% das aulas dadas e obter nota final igual ou superior a 10 valores. Para o cálculo da nota final, a avaliação contínua tem a ponderação de 30% e a prova escrita de 70%. A emissão de um certificado com avaliação implica a realização de uma prova escrita final.

Calendário das sessões:

	Sumário das sessões
Sessão 1 03/06/2025	1. Considerações sobre o curso: objectivos de aprendizagem; conteúdos programáticos; normas de avaliação; bibliografia. Apresentação da equipa de formadores. 2. Introdução à língua grega: 2.1. O alfabeto grego; 2.2. Colocação do espírito (brando ou rude) em vogais e ditongos iniciais; posição do espírito e do acento em ditongos e vogais iniciais maiúsculas e minúsculas;

	2.3. Exercícios de leitura e de transcrição. 3. Breves revisões de sintaxe: correspondência entre casos e funções sintáticas.
Sessão 2 05/06/2025	1. Leitura, análise e tradução de um texto sobre o suplício de Sísifo: 1.1. Declinação de substantivos masculinos e neutros de tema em -o (com o artigo definido). 1.2. Presente do indicativo do verbo εἶμι; presente do indicativo dos verbos em -ω, nas vozes activa, média e passiva; 1.3. Infinitivo presente; 1.4. Algumas preposições e suas regências (complementos circunstanciais de meio, de lugar onde para onde); 1.5. Exercícios. 2. Ecos da recepção do mito de Sísifo.
Sessão 3 17/06/2025	1. Leitura, análise e tradução de um texto sobre o mito de Dédalo e Ícaro: 1.1. Declinação de substantivos femininos de tema em -η (com o artigo definido); 1.2. Adjectivos da 1ª classe; 1.3. Exercícios. 2. À descoberta do grego na língua portuguesa: 2.1. Principais prefixos de origem grega; 2.2. Radicais gregos que funcionam como primeiro elemento de composição; 2.3. Radicais gregos que funcionam como segundo elemento de composição; 2.4. Do grego ao português – algumas normas de adaptação.
Sessão 4 18/06/2025	1. Leitura, análise e tradução de um texto sobre o mito de Dédalo e Ícaro (cont.): 1.1. O pronome relativo e a oração subordinada relativa. 1.2. Concordância do relativo com o seu antecedente. Declinação do relativo. 1.3. Algumas preposições e suas regências (complementos circunstanciais de causa, companhia, lugar por onde, agente da passiva). 1.4. Exercícios. 2. À descoberta do grego na língua portuguesa: vocábulos portugueses etimologicamente relacionados com vocábulos dos textos traduzidos. 3. Ecos da recepção do mito de Dédalo e Ícaro.
Sessão 5 24/06/2025	1. Leitura, análise e tradução de um texto sobre Dédalo e Cócalo; 2. Exercícios para consolidação da aprendizagem.
Sessão 6 26/06/2025	1. Leitura, análise e tradução de um texto sobre o mito de Midas: 1.1. Declinação de substantivos femininos de tema em -α; 1.2. Alguns complementos circunstanciais: tempo durante o qual, tempo em que, lugar donde. 1.3. Exercícios. 2. Ecos da recepção do mito de Midas.
Sessão 7 01/07/2025	1. Leitura, análise e tradução de um excerto adaptado de Platão (<i>Fedro</i>, 242e-243b): 1.1. Breves considerações sobre o poeta Estesícoro e a palinódia de Helena; 1.2. Conjugação do aoristo do indicativo, nas vozes activa e média; 1.3. Exercícios. 2. À descoberta do grego na língua portuguesa: vocábulos portugueses etimologicamente relacionados com palavras dos textos analisados.
Sessão 8 03/07/2025	1. Conclusão da leitura, análise e tradução de um excerto adaptado de Platão (<i>Fedro</i>, 242e-243b): 1.1. Futuro do indicativo do verbo εἶμι; futuro do indicativo dos verbos em -ω, nas vozes activa e média; 1.2. Exercícios.

	2. Variantes da história lendária de Helena. Ecos da sua recepção.
Sessão 9 08/07/2025	1. Leitura, análise e tradução de um texto sobre o mito de Alceste: 1.1. Aoristo e futuro do indicativo (consolidação da aprendizagem); 1.2. Exercícios. 2. Ecos da recepção do mito de Alceste.
Sessão 10 10/07/2025	1. Leitura, análise e tradução de um texto sobre Jasão e Medeia: 1.1. Declinação de substantivos masculinos de tema em -α e em -η; 1.2. Imperfeito do indicativo do verbo εἰμῖ; imperfeito dos verbos em -ω, nas vozes activa, média e passiva; 1.3. Exercícios. 2. Ecos da recepção do mito de Jasão e Medeia.
Sessão 11 15/07/2025	Leitura, análise e tradução de um texto sobre o mito de Édipo: a) Exercícios de revisão e consolidação da aprendizagem; b) Breve referência à 3ª declinação.
Sessão 12 17/07/2025	1. Continuação da leitura, análise e tradução de um texto sobre o mito de Édipo. 2. Exercícios. 3. À descoberta do grego na língua portuguesa: vocábulos portugueses etimologicamente relacionados com palavras do texto analisado.
Sessão 13 22/07/2025	1. Conclusão da leitura, análise e tradução de um texto sobre o mito de Édipo. 2. Ecos da recepção do mito de Édipo.
Sessão 14 24/07/2025	Revisões de preparação para o teste final: 1. Leitura, análise e tradução de um texto; 2. Identificação de formas verbais, casos e funções sintáticas; 3. Exercícios.
Sessão 15 28/07/2025	1. À descoberta do grego na língua portuguesa: 1.1. Vocábulos portugueses etimologicamente relacionados com palavras do último texto analisado. 1.2. Substantivos comuns que advêm de nomes próprios de personagens míticas; 1.3. Topónimos que advêm de antropónimos ou de substantivos comuns relacionados com episódios míticos. Exercícios.
Sessão 16 29/07/2025	PROVA ESCRITA PRESENCIAL

Curso em parceria com



Embaixada da Grécia
Lisboa



Fundação para a Ciência e a Tecnologia